

Presidente da Assembleia Geral da ONU afirma que via militar não é solução na Venezuela



Havana, 4 de maio (RHC).- A presidente da Assembleia Geral da ONU, Maria Fernanda Espinosa, afirmou que a via militar não é uma solução para o que ocorre na Venezuela.

Sua porta-voz, Mónica Greilay, destacou a necessidade de abrir um diálogo construtivo entre as partes em litígio com o objetivo de encontrar uma solução política e diplomática.

Em termos semelhantes se expressou o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres. Insistiu em que é preciso o diálogo e voltou a colocar à disposição seus bons ofícios. Porém, a oposição venezuelana rechaça essa possibilidade.

Ontem, os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, conversaram pelo telefone sobre a situação no país sul-americano, entre outras questões. No Twitter, Trump indicou que foram abordados também assuntos ligados à península coreana, Ucrânia, comércio e controle de armas nucleares.

Por sua vez, Putin reiterou que somente os venezuelanos têm o direito de determinar o futuro dessa nação, e sublinhou que a ingerência e as tentativas de impor mudanças no poder minam as perspectivas de encontrar uma saída política à crise.

Nesse contexto, o chanceler Jorge Arreaza rejeitou os ataques do presidente do Panamá, Juan Carlos Varela. No Twitter, indicou que dessa maneira Varela tenta desviar a atenção das investigações sobre supostos delitos cometidos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/189854-presidente-da-assembleia-geral-da-onu-afirma-que-via-militar-nao-e-solucao-na-venezuela>



Radio Habana Cuba